

1 **Ata da reunião da Comissão Própria de Avaliação da Universidade Federal do**
2 **Paraná.** Aos trinta dias do mês de abril de 2020, às 9h00, reuniu-se a Comissão
3 Própria de Avaliação da Universidade Federal do Paraná, via Teams, sob a
4 Presidência do Professor Alexandre Knesebeck. Foram registradas as presenças:
5 Roberta Antunes, Simone S. Medina, Viviane V. P. dos Santos, Salette A. F Miyake,
6 Aleksandra Piasecka-Till, Gustavo Biscaia de Lacerda, Arno Paulo Schmitz, Alexandre
7 Behling, Patrícia C. Cooper, José Roberto Frega, Ana Sofia C. Oliveira, Rogério
8 Hultmann, Adélia Junglos Alves, Ricardo Brocenschi, Simone Tomazzoni Gonçalves ,
9 Deise Regina Baptista, Lilian Carolina R. da Silva e Thiago F. Hansen. Nesta sessão
10 tivemos a participação da equipe da Coordenação de Pesquisa da PRPPG, os
11 servidores Marcela Garcia e José Sikora. Justificaram a ausência: Odilon Carlos
12 Nunes, Maria Tereza Carneiro Soares, Emerson Joucoski, Leonia Negrelli e Irlene
13 Aparecida de Paula. O Presidente abriu a sessão com os seguintes Informes:
14 Primeiramente, foi apresentado um balanço geral sobre a construção do Relatório de
15 Autoavaliação, explicando quais os principais pontos relatados pelas Coordenações
16 de Cursos em relação às avaliações discentes de 2019, relatando as sugestões e
17 críticas a respeito dos instrumentos de pesquisa, sobre o sistema e a organização dos
18 dados no site www.avaliacao.ufpr.br. Segundo as Coordenações, uma parcela
19 significativa de cursos ainda apresentam baixa adesão por partes dos alunos, mesmo
20 após os cursos e a CPA terem despendido esforços na sensibilização, apesar da
21 Campanha “Avalia UPFR” ter se mostrado uma estratégia bem recebida pela maioria
22 dos cursos, em alguns casos ainda se mostrou insuficiente. Nesse sentido, foram
23 registradas sugestões por parte de algumas coordenações para que as pesquisas
24 sejam atreladas à matrícula e que o acesso aos instrumentos seja facilitado via Portal
25 do Aluno. Esclarecemos que isto não é possível por enquanto, considerando que a
26 UFPR não é proprietária do sistema, por outro lado, a melhoria no acesso será via
27 SIGA, a CPA já tem discutido essas sugestões com a COSIS/PROGRAD buscando
28 as soluções possíveis. Quanto à vinculação à matrícula é necessário discutir com as
29 Coordenações os prós e contras, compreendendo que a obrigatoriedade pode ser
30 prejudicial aos resultados, porém uma alternativa é permitir que os discentes possam
31 escolher entre responder ou não, caso negativo justifiquem gerando também
32 informações para melhoria dos instrumentos de pesquisa, a CPA consultou o grupo
33 das CPAs das IFES, os representantes que responderam indicaram que é esta é uma
34 prática adotada por algumas instituições. Trata-se de uma alternativa, contudo o
35 debate será aberto no tempo oportuno, quando o sistema comportar a inserção do
36 questionário. Em contrapartida, ainda em relação aos resultados, algumas
37 coordenações indicaram que obtiveram sucesso na participação dos alunos os
38 levando para os laboratórios de informática em momentos específicos durante a
39 avaliação de disciplinas do primeiro semestre, sem prejuízo das atividades didáticas,
40 como exemplo apresentado pelos cursos do Setor Litoral. Outras se comprometeram
41 a tomar providências para incentivo dos discentes. De uma forma geral, restam ações
42 a serem tomadas no sentido de incentivar a participação discente, um exemplo
43 sugerido pelo Professor José Roberto Frega é promover uma campanha sobre a
44 aplicação efetiva dos resultados, prestando contas à comunidade acadêmica, assim
45 como esclarecendo os objetivos e funções da avaliação institucional, pois há um
46 ausência de comunicação sobre os dados coletados e a efetivação, o real impacto na
47 melhoria dos cursos, sendo a principal reclamação do público discente, tal como,
48 ainda resta a incompreensão sobre as funções da avaliação institucional por parte de
49 docentes e técnicos igualmente. Em relação a Avaliação de Cursos e Disciplinas do
50 segundo semestre o cenário não se mostrou favorável, a participação dos alunos foi
51 mínima, um dos motivos, segundo as análises dos cursos é o período de aplicação,
52 durante o período de férias sem que as coordenações pudessem intervir e incentivar

53 a participação, por isso insistem na vinculação ao sistema e à matrícula. A pesquisa
54 foi reaberta durante o mês de março, porém diante da suspensão do calendário a
55 adesão caiu novamente e em alguns cursos não foi registrada nenhuma resposta,
56 provavelmente o período de isolamento contribuiu para isso, além das questões
57 apontadas pelas coordenações, mas sendo um evento inesperado será preciso avaliar
58 com atenção os fatores que contribuíram para essa queda significativa, incluindo a
59 extensão dos questionários na análise. O servidor Gustavo Lacerada lembrou que em
60 virtude da atual realidade, frente à pandemia do COVID-19, é preciso adequarmos
61 também as ações de avaliação, pois o isolamento tem refletido de diversas maneiras
62 nas rotinas da sociedade, assim sugere que sejam consideradas as ações dos cursos
63 e da instituição no período de isolamento e de suspensão do calendário. O segundo
64 informe trata da criação de um sistema de Avaliação Institucional, cujo pedido foi
65 encaminhado via processo para a AGTIC. Sobre isso o Presidente explicou
66 brevemente quais as características principais do sistema, principalmente no que se
67 refere à integração dos resultados das diversas pesquisas realizadas, que atualmente
68 são inseridos em diferentes ambientes. Enseja-se que a facilitação do acesso aos
69 resultados e informações da avaliação institucional aos Setores e Coordenações, para
70 que possam ter melhor compreensão sobre os resultados permitindo a agilidade no
71 trabalho de análise dessas unidades. Da mesma forma, será benéfico para o trabalho
72 da CPA no que diz respeito à tabulação de dados e capilarização das informações,
73 quanto na sistematização do Relatório de Avaliação Institucional. A solicitação foi
74 levada à Reitoria que a acolheu e dispõe-se a apoiar o desenvolvimento do projeto,
75 que no momento, está em análise pela AGTIC e pela equipe que coordena o sistema
76 SIGA, pois a exemplo da Avaliação de Desempenho dos servidores técnico-
77 administrativos, que está integrada ao SIGA, foi sugerido pela Reitoria que o sistema
78 de Avaliação aproveite essa solução. Aproveitando a informação sobre o sistema, eu
79 Salette Miyake, informei que o site novo da CPA está em desenvolvimento com apoio
80 da AGTIC e deverá atender parte da publicização de resultados e pesquisas enquanto
81 o sistema não fica pronto. Sobre isso, igualmente, comentei sobre o trabalho realizado
82 pelo estagiário da CPA que trabalhou ativamente na compilação e comparação de
83 resultados do triênio de 2016,2017 e 2018, fazendo um excelente trabalho que vai
84 agregar valor ao relatório, ao entendimento sobre os avanços e aos aspectos que
85 ainda precisam de atenção, isso é importante para a transparência das ações e é uma
86 parte muito importante do trabalho da Avaliação Institucional. Todavia devido as novas
87 normativas do Governo Federal, com o aumento do valor da bolsa e auxílios para os
88 estudantes em estágio não obrigatório, em contrapartida houve redução de recursos
89 para contratação de estudantes, coincidindo com a renovação de contrato do
90 estudante, impedindo que conseguíssemos renová-lo, mas as providências foram
91 tomadas, o processo foi remetido à Progepe e aguarda liberação do sistema SIGAC.
92 Por enquanto, não há nada que a UFPR possa fazer, embora a autorização e liberação
93 de recursos tenha sido ratificada pela Reitoria, assim, tão logo seja possível o
94 estagiário será recontratado. O Professor Ricardo Brochenschi e o servidor Rogério
95 Hultmann ressaltaram a importância de mantermos o estagiário, pela dedicação e
96 profissionalismo demonstrado pelo acadêmico, em considerando que ele é essencial
97 para ajudar na alimentação dos indicadores de avaliação que o sistema irá comportar
98 , lembrando que na Proplan há um exemplo que pode ser aproveitado para esse fim,
99 o portal de indicadores. Finalmente, encerrando os informes citou-se rapidamente a
100 participação da CPA, representada por seu Presidente, da Secretaria de Avaliação e
101 da Procuradoria Educacional da PROGRAD na semana de recepção de calouros do
102 Setor de Ciências Sociais Aplicadas, Setor de Educação Profissional e Tecnológica e
103 nos cursos de Engenharia Cartográfica e de Enfermagem, ocasião em que foram
104 apresentados aos alunos os objetivos das avaliações externa e interna e alguns

105 resultados desses setores/cursos. Diante da impossibilidade de atender a todos os
106 cursos a CPA e o Procurador Educacional, o servidor Edmar Macedo , sugeriram aos
107 cursos que com previsão de avaliação externa que permitissem a participação dessas
108 unidades para fazer apresentar e esclarecer as discentes a importância da
109 participação deles no processo. Alguns cursos preferiram que esse encontro seja
110 realizado também com veteranos, antes da interrupção do calendário estavam sendo
111 planejados eventos com o curso de Medicina de Toledo, curso de Letras – Italiano e
112 Francês e com o Setor Litoral. E, nesse sentido, a servidora Adélia Junglos Alves, que
113 apoiou a visita da CPA e Procuradoria Educacional na semana dos calouros, sugeriu
114 e dispõe-se a nos informar sobre os agendamentos das semanas acadêmicas, desta
115 forma, será possível atender um número maior de cursos, distribuindo os
116 atendimentos ao longo do ano. Encerrado os informes foi colocada em debate a
117 proposta de descentralização de parte do questionário de Avaliação de Disciplinas de
118 2020 para as Coordenações de Cursos, mantendo um mínimo de questões que
119 atendam às diretrizes da Avaliação Institucional nas Instituições de Ensino Superior e
120 às políticas de ensino da instituição. Foram esclarecidas a exclusão de questões que
121 podem ser melhor compreendidas pelo corpo discente se forem planejadas em
122 conjunto com os cursos, portanto o instrumento de pesquisas ficou dividido em duas
123 partes: uma de caráter geral que deve ser aplicado a todos os estudantes
124 independente da área de conhecimento, ou seja, de competência da CPA , e uma
125 segunda parte que deverá ser definida pelas Coordenações de Cursos, a partir do
126 debate com a comunidade acadêmica. De parte da CPA foram propostas nove
127 questões. Após ouvidas as manifestações, estando todos de acordo ficou agendado
128 o dia 11 de maio como data limite para envio das sugestões de melhoria nesse
129 questionário base, que serão sistematizadas pela secretaria de avaliação Institucional.
130 Para apoiar esse exame foram inseridos no Teams arquivos que contemplam as
131 sugestões e críticas recebidas pela CPA através das análises dos coordenadores em
132 face dos resultados das avaliações discentes do ano de 2019; um modelo de
133 questionário sugerido pelo Centro Acadêmico de Zootecnia (CAZOO); um arquivo
134 contendo as justificativas dos professores que não utilizam os resultados das
135 avaliações de disciplinas; e um questionário utilizado pela Professora Viviane El
136 Marghani, do curso de Design, além de uma mensagem de uma aluna contendo
137 sugestões de abordagem para avaliação das disciplinas. Por sugestão do servidor
138 Gustavo Lacerda, ao fazer a comunicação às coordenações a CPA irá propor uma
139 quantidade máxima de dez questões a serem criadas pelos cursos, lembrando que o
140 tronco básico possui nove questões, assim não deve-se ultrapassar as vinte questões
141 do questionário anterior, que pode ser respondido em quinze minutos, especialmente
142 porque os discentes responderão ao mesmo questionário multiplicado pelo número
143 de disciplinas cursadas semestralmente/anualmente. Assim como, a CPA irá revisar
144 as questões sugeridas pelos Cursos, com o fim de manter a uniformidade do
145 instrumento. Havendo concordância sobre a proposta de descentralização de parte
146 do questionário aos cursos a Secretaria de Avaliação enviará as demandas do sistema
147 a COSIS/PROGRAD, com o objetivo de levantar as possibilidades do sistema de
148 incorporar a nova realidade de avaliação de disciplinas. Ao mesmo tempo, será
149 realizada uma consulta à Coordenação de Políticas de Educação à Distância com
150 vistas a definição de uma questão de aspecto geral sobre as disciplinas que possuem
151 carga horária EAD, híbridas, pois os cursos que ministrados na modalidade de
152 educação à distância, Pedagogia e de Administração Pública, serão consultados
153 juntamente com os demais podendo inserir as especificidades dessa modalidade.
154 Nesse período a Secretaria também deverá produzir o documento que será
155 encaminhado às coordenações para comunicar sobre as novas diretrizes da avaliação
156 de Disciplinas. Quanto à avaliação de cursos, eu, Salette Miyake, comuniquei que

157 serão apresentadas futuramente propostas de melhorias tanto no instrumento, quanto
158 nos períodos de aplicação, considerando as etapas em que os alunos se encontram
159 para definir o público-alvo com o objetivo de colher resultados de forma mais próxima
160 da realidade, das condições dos cursos, tendo em vista os muitos alunos recém
161 ingressos respondem a quantidade grande de respostas não sei/não se aplica. Estas
162 melhorias, porém, também dependerão dos avanços dos sistemas de avaliação e do
163 SIGA, portanto serão tratadas futuramente. Nada mais havendo a tratar o Professor
164 Alexandre Knesebeck, presidente, encerrou a sessão e agradeceu a presença de
165 todos (as), e eu, Salette A Franco Miyake, secretária, lavrei a presente ata.